



☐ AMEAÇAS

GERAL

ASSIMÉTRICAS

TERRORISMO

ARMAS DE DESTRUIÇÃO MACIÇA

ASSUNTOS DIVERSOS (DEFESA)

ASSUNTOS DIVERSOS (RELAÇÕES
INTERNACIONAIS)

☐ CRISES E CONFLITOS

DOCTRINA E CONCEITOS

ENSINO MILITAR

EQUIPAMENTO

ESCUDO DE PROTECÇÃO ANTI-
MÍSSIL

ESTRATÉGIAS

☐ FORÇAS ARMADAS

HISTÓRIA MILITAR

☐ ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

☐ POLÍTICAS DE DEFESA

☐ POLÍTICAS EXTERNAS

RELAÇÕES TRANSATLÂNTICAS

TERRORISMO



Aumentar ou diminuir tamanho do texto

2008/03/26

HISTÓRIA CONCISA DO TERRORISMO – PARTE I

José Vale Faria[1]

«Os piores tempos da História Europeia situaram-se no séc. XIV, durante e depois da Guerra dos Cem Anos, no séc. XVII, no tempo da Guerra dos Trinta Anos, e na primeira metade do séc. XX. O séc. XXI pode vir a ser pior que qualquer destas épocas. (...) O novo século arrisca-se a ser dominado tanto pela anarquia como pela tecnologia. Os dois grandes destruidores da História podem reforçar-se mutuamente. E existe material em abundância, herdado dos séculos anteriores, sob a forma de fanatismos nacionalistas, ideológicos e religiosos para fornecer motivos para a destruição. (...) No passado, para ter a possibilidade de causar danos, um movimento ideológico tinha de ser suficientemente amplo para recrutar apoio suficiente que lhe permitisse ganhar autoridade. Contudo, daqui em diante, grupos comparativamente pequenos têm a capacidade de provocar o tipo de danos que dantes só os exércitos dos estados ou importantes movimentos revolucionários poderiam conseguir. Meia dúzia de fanáticos com uma «bomba suja» ou armamento de destruição massiva podem causar mortes numa escala não prevista»[2].



Robert Cooper

Perante um sistema político internacional caótico, difuso e acentuadamente multipolar, esta pequena reflexão sobre o terrorismo, visa sistematizar alguns conceitos operacionais, referir as

 imprimir